ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1941 N.º 6089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

E' do teor seguinte o oficio que recebemos do sr. Herbert Moses, mui ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, com o gentilissimo e penhorante convite que dele consta:

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941.

Ex.mo Sr. Joaquim Manso.

DD. Director do «Diario de Lisboa».

Eminente confrade

A Associação Brasileira de Imprensa, no culto e respeito á profissão que encarna e representa, cumprindo o seu programa cultural e de aproximação de homens do mesmo oficio, tem a honra de convidar V. Ex.ª como o fará, oportunamente, a outros eminentes confrades, para visita-la. Essa visita será grata a todos nós, que acompanhamos a trajectoria jornalistica de V. Ex.ª através da Europa e da America, pelas colunas sempre renovadas e brilhantes do «Diario de Lisboa».

Aos portugueses, não costumamos receber como hospedes, pois os temos sempre presentes em nossos lares, que são uma continuação dos seus. A V. Ex.ª, Sr. Joaquim Manso, a A. B. I. deseja, não apenas conhecer pessoalmente, mas te-lo em sua convivencia de amigo, na comunhão perfeita da identidade que une Portugal e Brasil, cada vez mais estreita, no culto á lingua comum e ás tradições.

Assim, falando em nome dos jornalistas brasileiros, a Associação Brasileira de Imprensa espera honrar-se com a presença de V. Ex.ª, entre os mais representativos embaixadores da intelectualidade portuguesa, no nosso país e na sua casa.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex.ª os protestos de alta estima e consideração.

HERBERT MOSES
Presidente

Publicamos na integra, sem lhe alterar uma virgula, portanto, o convite da Associação Brasileira de Imprensa que sómente lemos hoje, depois de retomadas as funções de director do «Diario de Lisboa», interrompidas por três semanas.

Causou-nos grande prazer, porque votamos ao Brasil uma velha e forte simpatia e muita consideração pelo labor jornalistico de que a Associação Brasileira de Imprensa constitue a garantia perene.

Os termos assás honrosos em que está redigido abonam a grandesa de animo dos nossos colegas brasileiros e aconselham-nos a continuar cada vez mais a ser modesto e a considerar a Imprensa como um sacerdocio. Aceitamos o convite que nos agrada sem reservas. Em 1936 não pudemos fazer o mesmo, quando recebemos convite especial, visto a ocasião, por motivos que não vêm para o caso, não nos parecer oportuna. Estamos, pois, na arraigada disposição de ir ao Rio de Janeiro e a outras cidades, a-fim-de em alma e corpo, abraçarmos a nação irmã que, perante as incognitas do futuro, nos aparece como uma certeza inabalavel.

Não vamos agora, porque a nossa saude no-lo não consente.

Mas em Maio de 1942 abalaremos com o contentamento de poder, emfim, com os nossos proprios olhos, contemplar um povo que, em pouco mais de quatro seculos, construiu um imperio em que a obra do homem é uma replica eloquente, magnifica, á estupenda riqueza e poderio da natureza.

Sabemos como o Brasil costuma ser hospitaleiro e cavalheiresco, chegando a primores de fidalguia que nunca serão excedidos. Consagraremos o tempo da nossa visita a um grato esforço que se funda numa das predilecções do nosso espirito—compreender e admirar.

E porque assim será enviamos, desde já, ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. o testemunho bem sincero do nosso reconhecimento e do fraterno desejo de travar conhecimento directo com o jornalismo brasileiro, a-fim-de no seu convivio apreciarmos os seus progressos e as nobres lições do seu civismo.

PAGINA RUSTICA

O Minho está todo em verde: os milharais e os vinhedos formam a paisagem a que os pinheiros, as tilias, os ulmos, as carvalhas e, de largo em largo, os vidoeiros ajuntam uma nota alta, mais grave.

As aguas, no rio, nos regatos, nas azenhas, nos açudes e nas nascentes, entre penedos musgosos, andam em boemia permanente. Nunca vi uma tal abundancia nem tão gostosa toada.

Emquanto as raparigas, em bandos vistosos, na sachagem do milho, lançam ao vento as suas cantigas, duma graça fremente e olorosa, as regas, ao cair da tarde, levam a frescura ás raizes que se regalam com o liquido beijo criador.

Pelos montes e serras que percorro como distracção, a-fim-de purificar-me dos relentos europeus—o incendio duma civilização que cheira a podre como os cadaveres abandonados—surpreendo, no meio de giestas, urzes e tojos, ribeiros estridulos, disfarçados com o mato, onde as trutas entremostram o seu apetitoso e fugitivo dorso.

Donde brotam e correm tantos caudais que, no dizer dum minhoto, mais ou menos poeta e visionario, são o sangue da gleba avermelhada, assim como o adubo faz de pão?

Pouso os olhos, cheios de sol, em qualquer encosta, proxima ou distante, e logo um fio de prata aparece a saltitar de torrão em torrão, á procura dum remanso, geralmente á sombra dos castanheiros que, nesta hora virgiliana, se encontram em flôr e rescendentes.

Todo o Alto Minho se apresenta dividido como uma folha de papel que se multiplica em pedacinhos, conforme a rasgamos. A propriedade, quasi do tamanho da palma da mão, atingiu o limite do inverosimil. A pulverização repartiu o solo em fatias.

Como dar a cada herdeiro o quinhão que lhe cabe?

Na estrada que um dia há-de transpôr ou rodear a serra da Peneda, uma azenha feita de quartos de granito, coberta de colmo ennegrecido, tem a vigiá-la um rapazinho sujo e lindo, com a cabeça enfarinhada. Interroguei-o:

—«A minha mãe e os meus irmãos estão lá dentro...»

A moleira, vestida de negro, cabelos fartos e revoltos, com a sua trela de seis filhos, uns a sair do berço e outros a entrar na vida, conta a historia edificante:

—«O meu homem busca trabalho e eu mato-me, dia e noite, para arranjar as sopinhas. A azenha pertence a seis herdeiros que a exploram ás semanas, um após outro».

Dificilmente se imagina a que se reduz a alimentação do minhoto. Não existe franciscano que mais jejue. Durante as penosas e uivadas invernias, falta tudo: o pão, o azeite, o calor na lareira e a luz na candeia.

—«E' muito triste ouvir o vento no telhado e passar a noite em claro».

Quando vem o verão, renasce, por três meses, o canto da cigarra: vão-se os cuidados, estalam canções ardentes, chega o vinho novo, os romeiros demandam os bulhentos arraiais e os foguetes derramam, a vinte metros de altura, o estrondo, o bulicio e a animação, em roda das ermidas dedicadas á Mãe do Ceu.

Como a Galiza está ao alcance do braço, a guarda fiscal redobra de vigilancia, a-fim-de evitar que, arteiramente, os conhaques, os perfumes, o pó de arroz, os produtos farmaceuticos e aniz Del Moño penetrem em Portugal. Os fronteiriços, os de cá e os de lá, não resistem á tentação do proibido: aspiram a negocios escuros que, ás vezes, se convertem em angustiosas rondas nocturnas em que o risco é maior que o proveito.

A-pesar disso, o minhoto tem um fundo de resignação e de espirito comunicativo que se resume, na seguinte frase, proferida por uma mulher do povo:

—«Nunca a desgraça é tão grande que a gente não goste de ir á romaria!...».

JOAQUIM MANSO

A aviação alemã
continua a metralhar as tropas russas
Berlim afirma que prossegue o avanço

BERLIM, 7.—Centenas de bombardeiros alemães continuam a atacar com o maior vigor as posições e concentrações de tropas sovieticas no sector noroeste da frente germano-russa. Dezenas de «tanks», camiões blindados e outro material mecanizado estão a ser destruidos pelas milhares de toneladas de explosivos que a aviação alemã está a lançar sobre as posições sovieticas naquele sector. A aviação sovietica continua a ser duramente castigada pelas forças aereas do Reich.

Segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã em Berlim da frente germano-russa, as tropas alemãs continuam no seu avanço pelo interior da Russia, vencendo a desesperada resistencia que nalguns sectores as tropas sovieticas estão a opôr.

A grande ofensiva alemã contra a famosa «Linha Estaline» está prestes a desencadear-se. Os tecnicos militares alemães estão absolutamente convencidos de que aquela linha de fortificações sovieticas será facilmente rota em varios pontos e perfurada pelas tropas alemãs que formarão rapidamente grandes «bolsas» onde ficarão internados centenas de milhares de soldados russos. A opinião dominante dos tecnicos militares alemães em Berlim é de que a campanha da Russia foi já totalmente ganha pelas tropas do Reich, que entrarão em Moscovo dentro dum prazo de tempo relativamente curto.

São aos milhares os soldados russos que continuam a passar-se para as fileiras das tropas alemãs, depois de terem fusilado os respectivos comissarios politicos.—(United Press).

A marcha das operações

FRONTEIRA SOVIETICA, 7—Ao começar a terceira semana de hostilidades, as caracteristicas da batalha encarniçada que se fere na frente oriental, não se modificaram sensivelmente.

Nota-se, do lado alemão, a progressão em direcção a Kiev. Ao que parece, os alemães atingiram Shmirotie. Contra Leninegrado desenvolve-se uma triplice ofensiva: parte da Finlandia, do sector do Baltico e da região de Pskoff. Os russos contra-atacam vigorosamente o flanco do exercito que partiu de Dleskau e que, pelo nordeste, segue sobre Leninegrado, obrigando os elementos motorizados alemães a avandos a retrocederem sôbre a direita.

Na região do Artico os germano-finlandeses percorreram metade da distancia que os separa de Murmansk e de Alexandrowsk. A luta pela ocupação de Hangoe parece particularmente aspera.

Segundo certos calculos, 70 divisões sovieticas, ou sejam 1.500.000 homens, estariam concentradas na fronteira russo-finlandesa.

Nos sectores de Walhynia e Bukovina parece esboçar-se uma nova manobra de cêrco em colaboração com o grupo de exercito do marechal List, bem como com formações hungaras e romenas. Os russos opõem resistencia energica, destruindo tudo na sua retirada.—(O. F. I.).

A resistencia russa

ZURICH, 7—A Imprensa alemã con-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A segurança dos Açores

segundo a opinião de Pierre Lyautey

CLERMONT FERRAND, 7.—Com o titulo: «Portugal vela pelos Açores, perola do seu Imperio, posto avançado no Atlantico», o «Journal» publica uma reportagem de Pierre Lyautey.

Referindo-se á proxima viagem do Presidente Carmona ás ilhas adjacentes, Lyautey escreve: «Açores, arquipelago maravilhoso, perola deste Imperio português cuja historia vibra nas imaginações, descobertos, valorizados e adaptados pelo genio português, estas linhas são, para o país, a sua propriedade mais querida. São, simultaneamente, um haver e um simbolo».

Passando depois á situação actual, o articulista escreve: «Roosevelt pronunciou palavras graves. O governo português, com muita serenidade, pensa na segurança do seu Imperio. Olhe-se para um mapa do Atlantico, considere-se a constelação de ilhas de soberanias diferentes, dispostas em leque ao largo das costas da Africa, façam-se hipoteses, e imaginar-se-ão, facilmente, os aspectos das fases da guerra que se aproximam. Por agora, as polemicas estão na ordem do dia.

«A atenção de Portugal—prossegue—desloca-se para aquelas ilhas. Salazar, com prudencia consumada e elevada experiencia politica, viu o nó que ligava os problemas complexos, viu que não lhe interessava cristalizar na Europa os movimentos cuja origem estão longe. Com efeito, a chave de muitos dos problemas portugueses encontra-se no Imperio, além-mar, e sente-se hoje que a opinião portuguesa concentra a atenção nos Açores, porque este povo possue, acima de tudo, o reflexo imperial».

«Portugal—afirma Lyautey—sente-se em vesperas dum drama inter-continental cujos efeitos se reflectirão no pais. No preludio deste drama, encontrar-se-á, particularmente, bem colocado para exercer influencia, porque são importantes as suas relações intelectuais com o Brasil.

«Discorrem, certamente, com precipitação aqueles que declaram que se ultrapassou a fase da guerra neste hemisferio e que o espectro do conflito deve afastar-se das suas margens encantadoras para se dirigir para além. Mas o que é certo é que Portugal conquistou, na tormenta, lugar de destaque e papel historico, e tem a grande sorte de ser timonado por um piloto eminente».—(O. F. I.).

JOE LOUIS PROCURA

reconciliar-se com a esposa

CHICAGO, 7.—Os amigos do campeão mundial de «box» de pesos pesados, Joe Louis, declararam que este pugilista norte-americano procurará reconciliar-se hoje com a sua esposa, em Chicago.

Recentemente, a senhora de Joe Louis requereu uma acção de divorcio contra o marido, sob a acusação de que ele a espancava cruelmente.

Joe Louis declarou que a acção de divorcio tentada por sua mulher nasceu dum mal entendido e que espera ainda hoje reconciliar-se com a sua esposa.—(U. P.).

PRECIOSO ACHADO

durante os trabalhos de dragagem perto de Filadelfia

FILADELFIA, 7.—As dragas que estão a profundar o canal de Delaware, perto desta cidade, encontraram o que se julga ser o casco da fragata britanica «Merlin», afundada em 1777. Supõe-se que a fragata tinha a bordo ouro num valor de 250 a 500 milhões de libras. Entre os objectos que já se tiraram de lá encontram-se garrafas de vinho, balas de canhões e ancoras. —(Exchange Telegraph).

Talvez não saiba que por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40538

FESTIVAL DA F. N. A. T.

O significado e a beleza duma obra de educação fisica

A «Grande Classe Feminina», de 400 raparigas, produziu exibição correcta e harmoniosa

Uma obra! Seja qual fôr o prisma porque se atente no Grande Festival da F. N. A. T. *que ontem encantou a gente de Lisboa, nas Salesias, durante três horas, é inegavel que este representa um esforço digno no sentido de melhorar a vida fisica e moral do trabalhador português. Ha em tudo aquilo* qualquer coisa *de util, generoso e belo, que decerto não escapou a ninguem — qualquer coisa de muito sério.*

Ocupando-se do trabalhador quando fora da ocupação profissional, a Alegria no Trabalho *cumpre a missão que por lei lhe é imposta. Desviando o trabalhador da taberna, e de ruins preocupações, captando-o para o exercicio fisico, ao ar livre, o citado Organismo prossegue fins de educação fisica, é certo, mas tambem de alto significado social.*

Estamos a vêr aquelas raparigas das fabricas, no primeiro dia da gimnastica—ha menos de um ano — quando tudo ainda era sonho, curvadas, descoloridas, receosas, não sabendo respirar nem marchar. Estamos a vê-las, ainda, ontem, que não mais nos cansamos, naquele desfile de mocidade, aprumadas, alegres, saudaveis — outras, perfeitamente outras. Que diferença. Que contraste. Que caminho percorrido!

Como foi possivel chegar áquela expressão das Salesias, *havendo de lutar-se com tantas incompreensões, dispondo-se para mais de recursos materiais muito escassos? Assentando-se em três pedras angulares: plano metodico; escolha de tecnicos; fé ilimitada e dedicação de todas as horas da parte dos elementos escolhidos.*

Porque o que ontem se apresentou é apenas uma parte do todo. *O que ha ainda a fazer, nêste capitulo das massas trabalhadoras, e nêste aspecto da educação fisica, educando-as mesmo moralmente. O que ha ainda a fazer...*

* * *

Já todos os criticos o disseram. Tendo em vista o material humano *de que se tratava, era impossivel, numa epoca, fazer mais e melhor. Visava-se dar a ideia, tanto quanto possivel nitida, da actividade da F. N. A. T. e dos fins a atingir, mostrar-se, portanto, um pouco das varias coisas, nêste sector de educação fisica.*

Havia-se para o efeito ligado os varios numeros, em ordenação inteligente, tornando a exibição viva, atraente, variada.

E o festival das Salesias resultou uma maravilha, coisa nunca vista em nosso país. Mais de mil trabalhadores fazendo gimnastica, desporto e atletismo, bailando e cantando, numa afirmação de vigor e saude! Tudo com metodo e com disciplina. Numeros pegando uns nos outros, quasi não se perdendo um minuto. A classe masculina, *300 operarios, dois meses de treino apenas, desenvolveu os exercicios por forma absolutamente correcta, devendo destacar-se aqueles efectuados na posição de deitado no terreno.*

A grande classe feminina *foi um deslumbramento. As 400 raparigas apresentaram-se impecavelmente de tunica azul, sendo primorosa a execução do belo esquema. Uma ou outra imperfeição — absolutamente natural — perdeu-se no harmonioso conjunto. A* classe especial *brilhou. E os* exercicios musicados, *manejo de bolas sôbre o estrado, assim como as* danças regionais, *constituiram motivos de especial encanto.*

O Gremio dos Armazenistas de Mercearias, dispondo dum team *de futebol que pode sofrer o confronto com as melhores equipas portuguesas marcou dois* goals, *na exibição de vintem inutos, á Fabrica de Loiças de Sacavem, grupo de conjunto apreciavel. E os atletas, trabalhadores portugueses, disputaram uma estafeta, e corridas de 80 e 1.000 metros.*

* * *

Alguns momentos *dominaram por completo a assistencia. Quando os clarins soaram, fazendo-se a saudação á bandeira nacional, a-pesar-de estarem no campo mais de dez mil pessoas, um silencio de profunda emoção dominava as Salesias!*

* * *

A presença do sr. presidente da Republica e de membros do governo contribuiu para o esplendor do festival. O sr. general Carmona acedeu a fazer, no terreno do jogo, por entre entusiasticas ovações, a entrega das taças, entre as quais a denominada «Dr Trigo de Negreiros», aos vencedores do campeonato nacional de futebol da F. N. A. T. (1941).

A' direcção da F. N. A. T. deve-se a Obra realizada. Mas não é possivel esquecer a grande contribuição do tenente Celestino Marques Pereira. A sua competencia e a sua capacidade de realização tornaram possivel o exito do festival, permitindo agora a descoberta de novos horisontes. A harmonia entre ele, os professores seus auxiliares, e os alunos, foi perfeita. Daí a beleza do que se viu nas Salesias — e do mais que a seu tempo se verá!

TAVARES DA SILVA

CRUZ DE MALTA

Atendendo á urgente reorganização do corpo activo, na sede dos Voluntarios da Cruz de Malta, na praça Ilha do Faial, 2, das 13 ás 16 e das 22 á meia noite encontra-se aberta a inscrição para os individuos dos 18 aos 35 anos, que pretendam alistar-se como voluntarios, maqueiros, enfermeiros ou nos serviços auxiliares de defesa passiva, para os quais vão brevemente iniciar-se as escolas de preparação.

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

Adelina Ramos

Hoje, encantadora noite de fados antigos e modernos pelos categorizados e apreciadissimos artistas: *Adelina Ramos, Carmen Santos, Natalia dos Anjos, Guiomar da Conceição, Manuel Fernandes José Coelho, Tavares da Silva, Jaime Santos e Miguel Ramos* em solos de guitarra e viola.
Entrada 1$00. Consumo $50.

VERBENA DO TOREL
Entrada pela Calçada do Moinho de Vento, 3
Hoje — Grandioso baile.
Amanhã — Grande sessão de fado.
Entrada: Homens 1$50, Senhoras $50.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Natividade Pereira, Frutuoso França, Marcia Condessa. Manuel dos Santos e reaparição de Maria Pereira. Entrada franca. Consumo 1$50.

ANTONIO FERRO

A bordo do «Siqueira Campos» segue para o Brasil, na proxima quarta-feira, o director do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro. Acompanha-o o funcionario superior daquela repartição, sr. Guilherme Pereira de Carvalho. No mesmo paquete segue tambem para o Brasil o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias. O embarque realiza-se ás 9 horas e o «Siqueira Campos» deve levantar ferro ás 10.

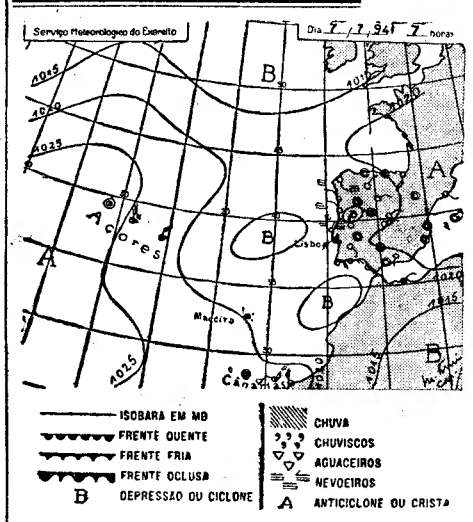
PARA UM CASAL DE CEGOS

Para o casal de cegos a que nos temos referido recebemos mais 5$00, duma anonima, «pela paz».

TEATRO DE S. CARLOS
Sabado, 12 do corrente, pela primeira vez
LEONOR TELES
de João Arroyo
Realização da Sociedade de Musica de Camara

Dr. Manuel Farmhouse
MÉDICO
Abriu a sua consulta de gimnástica médica no Estabelecimento Termal do Estoril, 3.as, 5.as e sabados de manhã.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão ontem situada ao norte dos Açores continuou o seu movimento para oriente, dando lugar a uma depressão secundaria entre o Arquipelago e a Peninsula.

A acção da corrente maritima proveniente desta depressão já se verifica nas zonas Norte e Centro do nosso país, onde se observaram nevoeiros em varios pontos do litoral e um aumento geral da nebulosidade. Na zona Sul, por influencia da corrente continental que aí predomina, observa-se o ceu limpo ou pouco nublado.

Evolução prevista:

A depressão secundaria formada ao largo da costa mover-se-á para leste, indo interferir nas proximas 24-36 horas com a outra que se mantem na peninsula.

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, com formação de trovoadas em varios pontos do país. Vento predominante dos quadrantes de N, modderado, e por vezes fresco com rajada. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 34°,3; minima, 22°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,8; minima, 14°.*

DESASTRE DE VIAÇÃO

Antonio Bernardo de Sousa, de 70 anos de idade, foi atropelado em Alhandra por um automovel, falecendo pouco depois. O cadaver foi removido para a Morgue.

VIDA DIPLOMATICA

Num avião da Aero-Portuguesa, partiu para Tanger, com demora de alguns dias, o sr. comandante Schreiber, adido do ar á embaixada britanica em Lisboa.

ONDAS CURTAS!...
O SEU APARELHO NÃO AS CAPTA?
Com rapidez e economia fica ouvindo as noticias de todo o mundo
LABORATORIOS DA SUPERSOM RADIO
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
DISTRIBUIDORES DA
EMERSON RADIO (New York)

No domingo, em Vila Franca de Xira
Por ocasião das festas do «COLETE ENCARNADO»
Grande corrida de toiros
3 ESPADAS 3
Gitanillo de Triana, Paquito Casado e Ricardo Torres
2 CAVALEIROS 2
Simão da Veiga e João Nuncio
Toiros de Perez Tabernero e de Gamero Civico
FORCADOS DE ALCOCHETE
Os bilhetes que restam estão à venda na Casa Viola, rua da Assunção, 67

LEIA
FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Teatros e cinemas

O publico aplaudiu de pé !

Ha muito tempo que em Teatro não se regista um exito como o de «Israel», a vigorosa peça de Bernstein que arrebata todas as noites um publico numeroso, no teatro Avenida, magistralmente desempenhada por Palmira Bastos e Alves da Cunha, ao lado dos quais se revelou um actor novo de inegaveis qualidades— Luiz Filipe, que aproveitou com inteligencia os ensinamentos dos dois mestres com os quais contracena.

Na noite da estreia, quando o pano caiu sobre o segundo acto, a plateia levantou-se em peso e aplaudiu com delirio os três principais interpretes de «Israel». Os aplausos prolongaram-se durante muito tempo. O pano subiu repetidas vezes no meio dum entusiasmo indescritivel. Noite grande para o Teatro português, noite inesquecivel, que só pode encontrar paralelo na estreia que se efectuou ha anos, no Gimnasio , de «A Garra», do mesmo autor, numa criação admiravel de Alves da Cunha, que empolgou o publico.

Desta vez, ao lado do grande actor, a eminente actriz Palmira Bastos eleva-se a uma altura raras vezes atingida em Teatro.

Atrás do reposteiro

As personagens femininas da comedia-farsa «A Casa da Sorte», que se estreia na quinta-feira, no Variedades, são: *Marquesa de Sete Rios*, Lucilia Simões; *Condessa do Rio Seco*, Josefina Silva; *Joaquina*, Luiza Durão; *Rosa*, Laura Alves; *Avó*, Humilta de Macedo; *Tita*, Maria Guimarães, e *Tá-tá*, Lina Tavares.

—E' provavel que uma das figuras do filme «O pai tirano», de Antonio Lopes Ribeiro, seja desempenhada pela actriz Laura Hirsch, há tempos retirada do teatro. Os trabalhos de filmagem de «O pai tirano», começaram hoje.

—Para a temporada de verão que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão realizar no Teatro de D. Maria II, estão a traduzir uma peça de Adolfo Torrado os escritores Alberto Barbosa e José Galhardo.

—A inauguração do teatro Stephens, da Marinha Grande, far-se-á com uma companhia ida de Lisboa e com a maior solenidade. Por essa altura se fará tambem a inauguração teatral da nova casa de espectaculos da vila de Pombal, onde se tem feito, até agora, só cinema.

—A companhia Estevão Amarante dá amanhã um espectaculo no teatro Virginia, em Torres Novas, com a peça «O Padre Piedade», terminando a sua «tournée» na quinta-feira em Torres Vedras.

—Mendonça de Carvalho tem já concluido todo o itenerario da «tournée» que este verão vai realizar com a sua companhia a actriz-empresaria Maria Matos.

—O escritor-empresario Alberto Barbosa declinou uma proposta que lhe foi enviada do Rio de Janeiro do empresario Antonio de Sousa para levar ao Brasil, ainda este ano, a sua companhia de revistas e operetas.

—Estreia-se depois de amanhã em Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal, o Teatro do Povo, que dali segue para Gumiei, Reriz e Penudes, onde termina a sua excursão no distrito de Viseu.

—Pelos camarins da actriz Palmira Bastos, e do actor Alves da Cunha, no Avenida, estão a passar todas as noites, as personalidades mais distintas do nosso meio artistico, que ali vão felicitar os dois grandes artistas pelo seu triunfo na peça «Israel», de Bernstein.

—Está em vias de conclusão o lindo jardim para crianças, que vai ficar anexo ao novo Coliseu do Porto.

—Na proxima quinta-feira, terminam no Apolo as representações da revista «O baile das sopeiras», numa festa dedicada á actriz Idalina de Oliveira, que é tambem campeã de natação. Além desta revista disputa-se entre varios clubes desportivos uma rica taça de prata, tomando parte no espectaculo varios artistas dos nossos teatros.

—As revistas «Toma lá cerejas!» e «O baile das sopeiras»; vão ser representadas no Casino da Figueira e em Espinho.

—Nos proximos sabado, domingo e 2.ª feira, realizam-se no Coliseu dos Recreios três espectaculos com uma consagrada fantasia popular de grande apresentação.

—E' na sexta-feira, 18 do corrente, que se faz no Apolo a reposição da peça popular «O processo de Mary Dugan», pela companhia dirigida pelo actor Joaquim Miranda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23 horas—«O Retiro dos Pacatos».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

NOVIDADE LITERÁRIA

«BANDEIRAS A TOPE!»

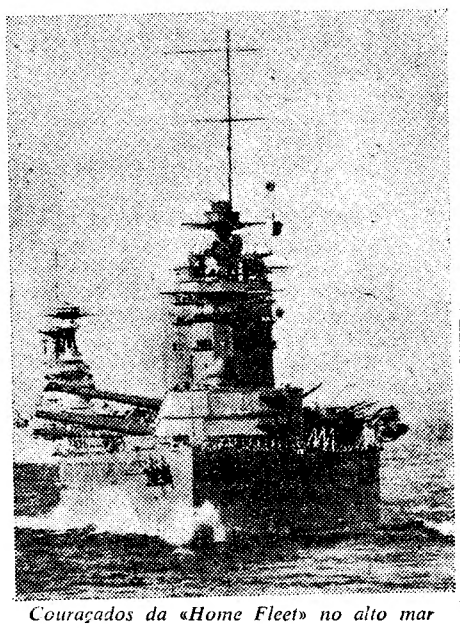
Acaba de ser posto á venda o novo livro de Mauricio de Oliveira, compreendende a descrição e o comentario da guerra no mar, durante todo o ano de 1940

O conhecido critico naval Mauricio de Oliveira, autor de tantos e tão curiosos livros sobre assuntos de Marinha, acaba de publicar agora o seu 3.º volume sobre a actual guerra no mar, que representa a continuação dos seus famosos livros «Inimigo á vista!» e «Alexandria... Oran... Dakar...», cujo exito foi, como se sabe, enorme em todo o país e no Brasil.

«Bandeiras a tope!» é o titulo do novo e documentado trabalho de Mauricio de Oliveira que é ilustrado por muitas dezenas de sugestivas gravuras e que abrange todo o ano de 1940.

Enumeramos a seguir alguns dos mais curiosos capitulos do livro «Bandeiras a tope!»:

As minas e os ataques aos pesqueiros ingleses.—Os novos submarinos alemães.—O sacrificio dos submarinistas britanicos.—Quando Churchill fala, cheira a sal.—O preço da guerra.—Os comboios.—As opiniões do almirante Raeder.—O episodio do «Cossack» no fjord de Josing.—Um caso pouco vulgar.—O couraçado francês «Jean Bart».—Alguns numeros elucidativos.—Os caça-minas alemães.—A campanha da Noruega.—A frota alemã aceitou a batalha no mar largo.—Uma grande cartada.—Os efectivos alemães.—Luta dispersa.—O fim glorioso do «Hardy».—O feito do «Warspite».—O sacrificio heroico do «Blucher».—A acção da Armada francesa.—As perdas de ambos os lados.—A actividade dos submarinos ingleses.—O fim da campanha e o ataque fulminante ao porta-aviões inglês «Glorious».—O fim da campanha da Noruega.—A nova fase da guerra.—O declinio da França.—A epopeia de Dunquerque e os seus herois.—Um incidente anglo-francês.—O grande milagre.—Quando o almirante Abrial deixou Dunquerque no ultimo torpedeiro.—As perdas aliadas.—As estatisticas da campanha da oruega.—A acção dos submarinos alemães.—A frota italiana em guerra.—A grande aventura do «Jean Bart».—As Forças Navais Francesas Livres.—A primeira batalha naval anglo-italiana. — Uma acção fulminante.—A campanha submarina.—O auxilio americano—As perdas da frota inglesa e a campanha anti-submarina.—A verdadeira função da Armada britanica.—Os novos couraçados ingleses das classes «King George V» e «Lion».—O ataque aereo a Taranto.—O fim heroico do «Jervis Bay» e do seu grande comandante.—A batalha naval do mar da Sardenha.—As perdas das frotas mercantes em 1940.—O avião contra o couraçado e a lição dos factos.—Combate nos mares do sul.—A grande ofensiva submarina que se avizinha.— A batalha do Atlantico vai começar.—Perspectivas.—O homem responsavel e a sua missão.—Perdas das Marinhas de Guerra desde o começo da guerra até 31 de dezembro de 1940.



Couraçados da «Home Fleet» no alto mar

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa. Aceitam-se pedidos pelo correio.

UMA REUNIÃO FESTIVA

de antigos estudantes de Santarem

Está organizado um interessante programa para a reunião em Santarem, no proximo dia 27, dos antigos alunos do Liceu de Sá da Bandeira e da Escola de Regentes Agricolas daquela cidade. A's 10 horas será rezada missa; ás 11 concentração, desfile pelas ruas embandeiradas e cumprimentos ás autoridades; ás 13 almoço de confraternização; ás 16 passagem pela cidade do tradicional «bando tauromaquico»; ás 17 e 30 corrida de toiros; e a partir das 22 horas grande festival nocturno. A' 1 hora da noite de 26 para 27, haverá a tradicional passagem de toiros á escalabitana, com fados e guitarradas. Os pedidos de inscrição, acompanhados de 40$00, devem ser enviados ao tesoureiro da comissão executiva, sr. José Mota Carvalho.

A REVISTA «TELEVISÃO»

por artistas da Radio

Com a revista «Televisão», de Anibal Nazaré interpretada por um magnifico grupo de artistas da Radio, vão efectuar-se, dentro de dias, como temos informado, dois espectaculos a favor dos pobres da capital.

Dirigidos pelo realizador Piero tudo indica que serão dois grandes acontecimentos artisticos. Os «Aldrabofonos» dão a sua valiosa colaboração aos espectaculos e, entre os artistas da Radio, que formam um excelente conjunto contam-se Milu e Fernanda Remartinez.

O publico vai, assim, pela primeira vez assistir á apresentação de artistas cuja voz apenas conhece através das estações emissoras da Radio difusão

AVENIDA Tel. 2 7273
HOJE — A's 21 e 45 horas
EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ISRAEL
2.ª SEMANA da peça em 3 actos de H. Bernstein, tradução de Norberto Lopes com Palmira Bastos e Alves da Cunha à frente dum grande conjunto artistico com Luiz Filipe, Jorge Grave, Correia, Alegrim e Perry

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
Em face do destino
com Basil Rathbone e Ellen Drew
ACTUALIDADES DA GUERRA
Paramount e Ufa

EDEN
A Tortura da Carne
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

CONDES
ÉPOCA DE VERÃO
Submarino D. 1
O caso do dia
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

TERRASSE
Telef. 2 0917—A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Os fugitivos da Guiana
NAMORADOS

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
O Garoto do Circo
O MANEQUIM

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço - $00
A vida é uma aventura
OS MILIONARIOS DIVERTEM-SE

Pavilhão Português
Aguia Nocturna — Amores de Principe — No palco: Erasto, Marie Claire e um grupo de Girl's

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA do super-documentario
Londres sob a metralha
DIREITO Á VIDA e CIDADELA
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Chamam o dr. Kildare
com Lionel Barrymore

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Peço a palavra!
Brigada invisivel

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
Ultimas representações
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
Enchentes todas as noites
O triunfo popular deste verão

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
HOJE, grande atracção!!! Com a formosa estrela de baile espanhol e fantasia, que continua em grandioso sucesso.
CARMEN CHINCHILLA
No proximo dia 10, FESTA DAS CHITAS com verdadeira originalidade

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro Almeida Campos D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Rosa da Gama Fiuza de Cid, D. Delfina Garrido, D. Olga Tedeschi de Bettencourt e D. Palmira da Costa Marques de Azevedo Vieira.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Cardoso, gentil filha da sr.ª D. Maria Martins Cardoso e do sr. Alberto Martins Cardoso, com o sr. Ernani Ramazotti Lobo, filho da sr.ª D. Irene Ramazotti Lobo e do sr. Luiz Clington Lobo, tendo servido de madrinhas a tia da noiva sr.ª D. Luiza Cardoso Nunes e a mãe do noivo e de padrinhos o tio da noiva sr. dr. Manuel Pinheiro Nunes e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem fo oferecido muitas e valiosas prendas, partiram para a Praia da Rocha, onde foram passar a lua de mel.

—Pela sr.ª D. Maria Leopoldina Baptista Coelho, esposa do coronel sr. Baptista Coelho, foi pedida em casamento, para seu filho José, a sr.ª D. Maria Carlota Cordeiro da Silva Gonçalves Pereira Alvares Guerra interessante filha da sr.ª D. Carlota Cordeiro da Silva Alvares da Guerra e do sr. João Norberto Gonçalves Pereira Alvares da Guerra, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Na igreja de Arroios realizou-se o casamento da sr.ª D. Izaura da Conceição Pereira Silvestre, com o sr. Luiz da Silva Matos, empregado do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, filho do sr. João Luiz Matos, comerciante em Oeiras, e da sr.ª D. Maria José Duarte da Silva Matos. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Silvestre Barata e a sr.ª D. Custodia Rodrigues Chanças Barata, e, por parte do noivo, o sr. Pedro Marques da Silva e a sr.ª D. Isaura Santos Marques da Silva. Após a cerimonia, foi oferecido um «copo de agua» aos convidados, em casa dos tios da noiva, sr.ª D. Maria José Barata e seu marido, sr. João da Conceição Patricio. Os noivos fixaram residencia em Santo Amaro de Oeiras.

Vem a Lisboa o grupo cenico

do Aldegalense de Montijo

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente vai apresentar-se no teatro da Trindade o grupo de amadores do Aldegalense Sport Club, de Montijo, que, a favor do Asilo de S. José, daquela vila, representará a revista de grande espectaculo em 2 actos e 24 quadros «Festa rija», original do dr. Patilino Gomes Junior, tambem autor da musica, de colaboração com Humberto de Sousa. Trata-se de um agrupamento de amadores de notaveis qualidades, recrutado entre socios daquela colectividade e em que, a par dum conjunto masculino muito valoroso, se revela a desenvoltura e alegria de trinta gentilissimas meninas cuja idade não ultrapassa os vinte anos.

A realização da revista está a corgo de Charles, sendo Justiniano Gouveia o ensaiador do poema. José Quaresma, artista montijense, e Alberto Anahory pintaram os cenarios. Deste ultimo é tambem o guarda-roupa. Os efeitos de luz foram caprichosamente estudados pelo jovem Gabriel Mimoso, presidente do clube.

Montijo vai enviar a Lisboa uma revista que, com raras excepções, é obra de gente sua. O nosso publico decerto compreenderá e acarinhará a iniciativa do Aldegalense Sport Club, dando-lhe o melhor dos seus aplausos.

A festa do «Colete Encarnado»

Aumenta diariamente na rua Nova do Almada, 83 (Casa Carrasco), o numero das inscrições para o jantar á ribatejana que, no proximo sabado, ás 21 e 30, se realiza no Mercado Municipal de Vila Franca de Xira, com arraial, bailes, descantes, fados e guitarradas.

As festas do «Colete Encarnado» começam nesse dia, ás 14 e 30, com a inauguração da exposição fotografica, no salão nobre dos Paços do Concelho. A's 17 horas realizar-se-á uma parada de campinos na praça Afonso de Albuquerque, com desfile pelas ruas da vila; ás 18 horas será a apartação de toiros nas córtes da Castanheira; e ás 19 e 30 haverá espera de toiros.

No proximo domingo, ás 10 e 30, serão largados toiros embolados no largo Marquês de Pombal, para improvisados capinhas e para divertimento dos aficionados; ás 16 horas será inaugurada a nova rua Joaquim Pedro Monteiro; ás 17 e 30 corrida de toiros; e ás 21 e 30 continuação dos festejos populares no mercado.

Patronato de S. Francisco de Paula

A assembleia geral do Patronato de S. Francisco de Paula aprovou o relatorio e as contas da mesa administrativa do Patronato de S. Francisco de Paula, bem como o parecer favoravel do conselho fiscal. Graças á dedicação dos seus benemeritos socios e colaboradores e á administração cuidada, aquela simpatica instituição tem conseguido vencer as grandes dificuldades causadas pela guerra.

A receita—que em 1939 fôra de 9.537$60—foi em 1940 de 11.966$55. E o saldo—que em 1939 foi de 1.548$05—é agora de 2.186$50. Conseguiu-se obter um terreno para a pratica de desportos, estando já preparado um campo de «basket» e projectando-se instalar a patinagem.

O curso escolar nocturno continua a ter grande concorrencia. Comprou-se um orgão que o professor sr. José Raimundo julgou indispensavel para a aula de musica.

UM PEDREIRO
matou à machadada
por ciumes
uma vendedeira
com quem vivia maritalmente

Hoje á tarde, quando vendia fruta na travessa da Arrabida, Conceição Ribeiro dos Santos, de 32 anos, encontrou o pedreiro João Lopes Sineiro, de 30 anos, que a esperava naquele local e que, depois duma breve discussão com ela, lhe vibrou uma machadada na cabeça que a prostrou banhada em sangue, com derramamento da massa encefalica. Não contente com isso, o facinora deu-lhe outra machadada no pescoço.

O criminoso é um individuo de maus instintos, que viveu maritalmente com a vendedeira que o sustentava e ainda por cima recebia maus tratos. Andava quasi sempre embriagado.

Interrogado pela Policia de Investigação Criminal, pouco depois do crime, o pedreiro ainda estava sob a acção do alcool. Descreveu o seu acto de malvadez com aparente serenidade.

No meio das suas declarações, o pedreiro cantarolava, talvez para dar a impressão de que estava louco. E, a certa altura, disse que matara a vendedeira por esta o ter trocado por outro «mais pirata do que ele».

A vitima—que vivia num quarto alugado na rua Campo de Ourique, 81, com dois filhos, um de 11 e outro de 17 anos—era uma pessoa estimada pela vizinhança, por trabalhar muito para sustentar a familia.

O preso é enviado amanhã ao tribunal.

As operações em Arica

Comunicado italiano

ROMA, 7. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, a artilharia italiana martelou destacamentos de infantaria e carros para inimigos na frente de Tobruk. Formações aereas italo-alemãs atacaram, em vôo picado, batarias e posições inimigas da praça forte e outros aviões bombardearam concentrações de elementos motorizados a sudoeste de Sidi-Barrani. O inimigo efectuou uma incursão nocturna sobre Benghasi.

Na Africa Oriental, assinala-se viva actividadde de artilharia no sector de Volchefit (Gondar).

Ontem, de tarde, a aviação inimiga efectuou uma incursão sôbre Palermo; assinalam-se alguns prejuizos no porto, três mortes e uns vinte feridos entre a população civil».—(R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Supremo Comando comunica: «Na Africa do Norte, aviões de combate e «Stukas» alemães e italianos atingiram, em cheio, posições da D. C. A. e de artilharia pesada, no sector de Tobruk».—(D. N. B.).

O rei e ministros da Grecia
visitam a Africa do Sul

LONDRES, 7—A convite do marechal de campo Smutts, são esperados esta semana na Africa do Sul, o rei Jorge da Grecia, principe herdeiro e princesas, o presidente do ministerio e mais 132 ministros e funcionarios superiores da Grecia.—(E. T.).

Leiam o
Sempre fixe

Graves incidentes
na fronteira
entre o Peru e o Equador
A luta assume
grandes proporções

QUITO, 7—Os circulos oficiais equatorianos declaram que ontem as tropas peruanas atacaram as cidades fronteiriças de Charcas, Aguas Verdes, Huaquillas e Carcabon, utilizando nesses ataques a artilharia e a aviação.

O ministro da Defesa do Equador disse esta manhã que está a travar-se uma intensa batalha no lado da fronteira do Equador, com elevado numero de mortos e de feridos.

O ruido provocado pela artilharia ouve-se a grande distancia.—(United Press).

Travam-se violentos combates

GUAYAQUIL, 7—A Emissora Nacional de Quito informa que na fronteira do Equador com o Peru os combates continuam com a maior dureza e nos quais tomam parte forças de infantaria, artilharia e aviação. Segundo as ultimas noticias recebidas da zona fronteiriça do Equador é já bastante elevado o numero de mortos e de feridos de ambos os lados.

A mesma emissora acrescentava que o ministro da Defesa estava a tomar todas as providencias necessarias, afim-de o país poder fazer frente, com a maior eficiencia, á nova situação criada pela inesperada agressão armada do Peru.—(U. P.).

Mobilização no Equador

QUAYAQUIL, 7—Informam de Quito que o ministro da Defesa do Equador ordenou a mobilização geral.—(U. P.).

A atitude americana
A retirada reciproca dos consules alemães e americanos

NOVA YORK, 7—O governo americano já fez os preparativos necessarios para seguirem para Lisboa os funcionarios dos consulados alemães e italianos e outros agentes estrangeiros, que têm de sair dos Estados Unidos. Embarcarão no antigo paquete «America», agora transformado em transporte naval com o nome de «Westpoint». Devem partir daqui no proximo dia 15.

O «Westpoint», na sua viagem de regresso transportará de Lisboa os funcionarios dos consulados americanos que tiveram de abandonar a Alemanha e a Italia.—(E. T.).

O envio do material americano para o Médio Oriente

WASHINGTON, 7.—Ao abrigo do programa da lei de emprestimo e arrendamento, partem mensalmente dos Estados Unidos para o Mar Vermelho, com armamento para as forças imperiais no Medio Oriente, entre 20 e 27 navios. Os carregamentos seguem tanto pelo Atlantico, como pelo Pacifico. Os carregamentos compõem-se de bombardeiros, caças rapidos de novo tipo, «tanks» de 13 toneladas, alguns dos quais já entraram em acção, assim como de peças e munições. Tambem chegaram ao Egipto tecnicos americanos para auxiliarem a montagem dos aviões de guerra.—(Exchange Telegraph).

Os australianos
atravessaram
o rio Damour
que fica ao sul
de Beirute

LONDRES, 7—Segundo o correspondente especial da Exchange Telegraph junto das tropas australianas na Siria, a batalha do rio Damour, ao sul de Beirute, começou ontem á 1 e 20 da madrugada. Os australianos lançaram uma ofensiva de infantaria, precedida por uma forte barragem de artilharia que durou horas e de madrugada atravessaram o rio em dois pontos. Tiveram grande dificuldade em subir as margens do rio que são muito ingremes, pois o rio corre ali numa garganta.

A marinha de guerra e a R. A. F. apoiaram a ofensiva. Viam-se as granadas dos navios de guerra rebentar nas posições das tropas de Vichy, emquanto os aviões da R. A. F. voavam sobre os navios para os proteger. Ha todas as indicações de que as tropas do governo de Vichy retiram lentamente. As tropas australianas capturaram a aldeia estrategica de El Boum, ficando Beirute ainda mais ameaçada. — (Exchange Telegraph).

A situação em Beirute

BEIRUTE, 7.—A's 9 da manhã, a situação continuava sem modificação, em todo o conjunto da frente. As nossas forças continuam a resistir no sector costeiro.

Na noite de 6 para 7 aviões britanicos efectuaram três «raids» contra Beirute. Largaram bombas a oeste do farol de S. Miguel e no rio. Há cinco casas destruidas. Deplora-se um morto e um ferido. Uma das bombas atingiu o cemiterio que fica no bairro de S. Miguel, e destruiu alguns tumulos. —(O. F. I.).

A colaboração da Inglaterra
com a Russia

LONDRES, 7—Mal passou uma semana desde que o governo russo sugeriu que o Conselho de Peritos britanicos dos Serviços de Protecção Aerea lhe poderia ser util e já dois dos mais experimentados funcionarios daqueles serviços chegaram a Moscovo. Trata-se do coronel G. Symonds e do coronel A. Croad. Symonds é o inventor da «Bomba de estribo», que já salvou milhares de casas, aposentos e escritorios em toda a Grã-Bretanha durante os ataques e «raids» intensivos com bombas incendiarias. Dirigiu o ataque aos maiores incendios causados em Londres pelas bombas alemãs durante os ultimos 9 meses.

O coronel Croad, por seu lado, especializou-se mais na construção de abrigos, tanto grandes como pequenos, tendo levado consigo para a Russia os planos mais modernos que existem na Grã-Bretanha sobre a especialidade.

Os dois oficiais britanicos já encontrarão os serviços de protecção aerea russos largamente organizados, os os quais têm por nome «Osoaviakhim» e são compostos por grupos de civis especialmente treinados para lutarem contra incendios e ataques de gases, chefiados por gente que está ansiosa por aprender as lições tiradas dos ataques á Grã-Bretanha. Esta cooperação em problemas vitais causados pelos modernos métodos de guerra numa ocasião em que as cidades se transformam rapidamente em primeiras linhas da frente de batalha, constitue mais uma indicação da maneira como a Grã-Bretanha está desejosa de dar execução rapida á promessa de Churchill de dar á Russia todo o auxilio e assistencia possiveis.—(E. T.).

O farol do Cabo Espartel
foi ocupado pelos espanhois

TANGER, 7 — As autoridades espanholas tomaram conta do farol e instalações do Cabo Espartel, incluindo o posto de T. S. F., que é bastante poderoso. Até aqui o farol tem estado sob fiscalização internacional.—(E. T.).

O JOHN BULL DE SAIAS
Gracie F
a actriz mais
desceu hoje em Lisb

Gracie Fields sorri para o nosso fotografo

Gracie Fields, o sorriso da vitoria, está em Portugal. Chegou esta madrugada, num «Clipper», quando o estuario do Tejo, como um grande leque de varetas de marfim, marchetado de oiro, se abria voluptuosamente, ao primeiro beijo do sol. Gracie Fields é a artista mais popular, mais universal, digamos, do mundo anglo-saxonico. Como o colosso de Rhodes, podia ter um pe na Inglaterra, na City, e outro, do lado de lá do Atlantico, na metropole dos arranha-ceus. A sua celebridade só tem um paralelo—Charlie Chaplin, mas Charlot tem contra ele o ser um feio homem de talento.

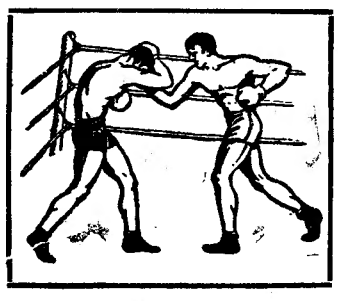
Gracie Fields é a alma da Inglaterra. Nasceu do povo, e não o esquece. Filha duma lavadeira, aos seis anos cantava nas ruas de Lancashire, com um vestido esfarrapado, uma gaforina crespa, e uma voz que, mais tarde, devia ganhar milhões. Em 1914, na outra guerra, debutava em Londres—e Londres deitava-se mais tarde, só para a ouvir. A sua fantasia estridula, a sua graça inocente, a sua familiaridade simpatica, acertaram na «mouche» da sensibilidade inglesa.

—*Allô!* Gracie!

E' a *mascotte* dos operarios, dos soldados; levam-na em triunfo, nos dias de vitoria, enrolam-na no *Union Jack* ela, a grande bandeira humana da alegria inglesa. Dois exitos monstros, que envelhecem um ano nos cartazes dos teatros, decidem do seu destino: *S O S* e *Mr. Powell em Londres*. Depois «vende» a sua linda voz, que a-pesar-de não ser muito forte, nem ter o misterio confidencial de certas artistas que impressionam o mundo latino, é 100 por cento *cookney*, com uma pontinha de *argot* verde do Lancashire. Todo o Imperio escuta quando, na noite estrelada de sonho, as ondas de eter a levam até á India, a Singapura, a

A Europa contra a Russia

Assim se intitula um dos capitulos da «Cronica da quinzena» que o director de *A Esfera*, Felix Correia, publica no numero 25 daquela revista de actualidades internacionais. Na mesma cronica são comentados: o ultimo discurso de Churchill nos Comuns, a malograda ofensiva britanica no norte de Africa e o pacto entre a Turquia e a Alemanha.



BOX 4.ª Feira Ás 21,30
no
Estadio Mayer

Sensacional combate para reaparição do valoroso campeão nacional MIGUEL FRANÇA que defrontará o estilista MANUEL MATOS, em 8 assaltos de 3 minutos.
FIGUEIREDO contra SERAFIM CARDOSO em 8 assaltos de 3 minutos e mais 3 combates
PEÃO 2$50 BANCADA 4$00

FATOS D
TODOS OS
DESDE
LOJA DAS MALHAS
RUA DO CARMO, 99

ields

popular da Inglaterra
oa, vinda da America

Hong-Kong, ao Canadá, num longo abraço de emoção. Este John Bull, de saias, ouve-se tão bem em Chelsea, como em Whitechapel. Venderam-se até hoje, em todo o mundo, mais de sete milhões de discos com a sua voz. Antes da guerra, diz-se—e a fantasia aceita-se—duzentos candidatos á Camara dos Comuns pretenderam que ela cantasse nos seus *meetings*. Gracie Fields recusou-se—e «fugiu» para a America, donde voltou agora, com três filmes sensacionais.

Gracie Fields, no *hall* do Aviz, esguia, de negro, loura de verdade, e com uns olhos claros, sem misterio, é tal qual um sumptuoso retrato de Sargent. Uma verdadeira duquesa, de timbre aristocratico, sentada na cadeira de espaldar alto, sem orgulho, tão natural, como quando era pobrezinha, e cantava nas ruas do Lancashire.

Não tem o sorriso artifical das estrelas de Hollywood. E' irresistivelmente simpatica e, perigosamente, mulher:

—O seu ultimo filme?

—Quando começou a guerra abandonei os estudios. Percorri os Estados Unidos a cantar para o fundo de guerra.

Gracie Fields é a artista mais filantropica «in the world». Todas as epocas se arruina, para ressarcir-se na seguinte.

—E agora?

—Parto para Londres amanhã, onde vou prosseguir a «tournée» de canto, que o Atlantico, interrompeu vinte e quatro horas.

—Trabalhar nalgum teatro?

—Não, entre o povo, os mineiros, os *dockers*, os soldados, as mulheres das munições. Em 1914 eram esses tambem os meus «palcos» favoritos.

—Mas não pensa em trabalhar para o cinema?

—Não! Só quando a guerra terminar!

—Tem alguma canção patriotica?

—Não tenho!—Gracie Fields sorri um pouco surpreendida—Para quê, se não é preciso! Os ingleses não necessitam de entusiasmo guerreiro. São muito varonis, muito decididos, para isso! O que pretendo é distraí-los e eles distraem-se.

Como se dissesse não cultivo o genero sentimental. De resto, é esse o seu segredo, 100 por cento inglesa, não é verdade?

Os seus braços harmoniosos, alados, travam-nos o braço, familiarmente, e, depois da fotografia, inquire com malicia:

—E' tudo?

—Não! Monty Banks?

—Meu marido ficou em Hollywood a dirigir um filme de Laurel e Hardy. E' possivel que vá ter comigo a Inglaterra.

E a deliciosa interprete do *Keep Smiling*, que tanto canta a bordo duma chalandra, entre gente do mar como numa oficina metalurgica, com um fato «macaco»—parte para Londres, dando ainda uma volta, no Chiado, que lhe sorri, jubiloso, reconhecendo a sua fotografia humana.

Companhia Nacional de Navegação

A Companhia Nacional de Navegação, que ha dias depositára na Caixa Geral de Dpositos a importancia de dez mil contos, para reforçar o seu fundo de adquisição de navios, depositou hoje naquele estabelecimento de credito, para o mesmo fim, a quantia de 4.608.150$99.

E BANHO
MODELOS
55$00
CAMISARIA CISNE
RUA AUGUSTA, 168

A ofensiva da R. A. F.

contra o Reich
continua mais intensa
que os ataques
alemães a Inglaterra

LONDRES, 7. — Foi anunciado que ontem á noite os aviões da R. A. F. atacaram as docas de Brest, assim como objectivos no Ruhr e noutros pontos da Alemanha ocidental.—(Exchange Telegraph).

Pouca actividade aerea alemã sobre a Inglaterra

LONDRES, 7 — Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Durante a noite poucos aviões alemães voaram sobre este país, limitando-se ás regiões costeiras. Cairam bombas em Eastanglia e nalguns pontos a norte e sudeste, causando poucas vitimas e estragos. Foram destruidos 3 aviões inimigos».—(E. T.).

As despesas alemãs com os «raids» a Inglaterra

NOVA YORK, 7—Segundo o correspondente em Washington do «New Daily News», os observadores militares americanos regressados recentemente de Londres, avaliam em dois milhões e meio de libras esterlinas por cada noite o custo dos «raids» nocturnos intensivos dos alemães sobre a Grã-Bretanha no periodo dos grandes ataques, para conseguirem apenas destruir em média, cada noite, objectivos militares no valor de meio milhão esterlino. Diz aquele correspondente que 90 % dos estragos causados por meio de bombas em Londres deram-se em propriedades particulares e os observadores referidos calculam entre 250 e 300 mil o numero de bombas necessarias aos alemães por cada uma que atingiu um objectivo militar de importancia capital em Londres.—«Sem contar os prejuizos causados nas docas, os estragos produzidos em objectivos militares devem-se reparar facilmente com uma despesa de cinco milhões de libras».—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7 — O Supremo Comando comunica: — «No combate contra a Grã-Bretanha, a aviação alemã afundou, no Canal de S. Jorge, dois navios de carga com a deslocação total de 10.000 toneladas.

Aviões de combate bombardearam, a noite passada, com exito, campos de aviação e instalações de portos da Inglaterra central, assim como do sul e de sueste da ilha.

Prosseguiu a colocação de minas em frente dos portos ingleses.

Em tentativas de ataque, o inimigo perdeu ontem, sobre a costa da Mancha, 19 aviões, devido á actividade dos aviões de caça e da D. C. A. A artilharia da Marinha derrubou outros aparelhos inimigos.

Aviões de combate britanicos lançaram, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre diversas localidades da Alemanha ocidental. Ha algumas perdas entre a população civil. Os incendios que se manifestaram em bairros habitados, sobretudo em Dortmund, puderam ser rapidamente dominados. Durante esses ataques e quando de um ataque nocturno contra a costa francesa ocupada, os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateram 8 aviões de combate.

Entre 3 e 6 de julho, foram abatidos 83 aviões britanicos, 58 dos quais em combates aereos e devido á acção dos caças nocturnos; 21 pela artilharia da D. C. A. e 4 pelas unidades da Marinha de Guerra. No mesmo periodo, perderam-se 9 aviões alemães, nos combates contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Diligencia

norte-americana
em Toquio
Melhoram as relações
entre o Japão e os E. U.

TOQUIO, 7.—O embaixador dos Estados Unidos confernciou esta manhã demoradamente com o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, em consequencia de Matsuoka se encontrar ausente em Gotemba, onde se demorará até amanhã.

Durante a confernçia foram tratados assuntos da maior importancia politica para ambos os países.

A impressão dominante nas esferas politicas japonesas bem informadas é de que as relações diplomaticas entre Toquio e Washington têm melhorado bastante nos ultimos dias, tudo indicando que o Japão e os Estados Unidos vão entrar em amplas e francas conversações destinadas a que ambos os países cheguem e um completo acôrdo que trará como consequencia o estreitamento das relações de amizade nipo-norte-americanas.—(U. P.).

A posição da Turquia
segundo o ministro da Guerra

ANKARA, 7. — O ministro da Guerra, general Naci Tinaz, numa entrevista concedida á United Press, afirmou que a Turquia, mais do que nunca, está firmemente resolvida a defender a sua integridade territorial e independencia, venha o ataque donde vier.

«A Turquia prossegue activamente nos seus preparativos militares, puramente defensivos—continua o general Naci Tinaz—e apenas com o objectivo de defender-se, seja contra quem fôr, no caso de ser atacada. Estou a empregar todos os esforços no sentido de dotar o meu país com os meios defensivos necessarios de maneira a que possamos em qualquer altura defendermo-nos com a maior eficiencia.

«A Turquia lutará até o ultimo dos seus soldados no caso de ser atacada ou de ser desrespeitada a sua integridade territorial. Não atacaremos ninguem, mas se nos atacarem contamos com os meios belicos necessarios para fazer respeitar a integridade territorial e a soberania da Turquia».—(United Press).

Noticias diversas

Chegada ao Cairo do representante do governo britanico

CAIRO, 7 — Oliver Lytelltone, que acaba de chegar a esta cidade como representante do governo britanico, visitou o presidente do ministerio egipcio, Hussein Sirry Pasha. Dirigindo-se aos representantes da Imprensa, Lytelltone, disse: «Para ganharmos a guerra precisamos de andar depressa; vim para aqui com esse fim».—(E. T.).

A navegação mercante

S. FRANCISCO, 7—A reorganização dos serviços de navegação mercante no Pacifico tornou possivel dispôr-se agora dos navios britanicos que ali se encontravam e que vão ser utilizados no trafego do Atlantico. Esta noticia é comunicada pela Companhia de Navegação Matson, que recebeu instruções para dirigir, nas carreiras da California para a Australia, «Nordval» e o «Nordpol», dois navios a motor dinamarqueses, ambos de 4.480 toneladas, que os Estados Unidos haviam arrestado ha um ano, quando da invasão da Dinamarca, como medida de protecção.—(E. T.).

Um desmentido romeno

BUCARESTE, 7—O informador oficial da Presidencia do Conselho diz que é absolutamente falsa a noticia posta a circular na Imprensa estrangeira, segundo a qual em varias partes da Romenia se haviam registado revoltas contra as forças militares alemãs de ocupação.

Acrescenta o mesmo informador oficial que a ordem e a tranquilidade são absolutas em todo o país.—(U. P.).

A guerra continua

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha falou da guerra e da paz. Da primeira para anunciar que ela redobraria de intensidade nos proximos meses; da segunda para desenhar as suas perspectivas e as suas linhas gerais. No proprio dia em que se desencadeou a ofensiva alemã contra a U. R. S. S., o Primeiro ministro anunciou o proposito firme de auxiliar os sovietes na resistencia. Em Londres considera-se que nesse dia se iniciou uma nova fase da luta em que o Imperio britanico se envolveu. Na concepção de Winston Churchill uma vitoria do Reich sobre os russos é a plataforma de onde será despedida a tentativa final para a invasão da ilha britanica.

As forças armadas do Reich batem-se ao longo de toda a frente russa, desde Murmansk, nas proximidades do Oceano Glacial Artico, até ao sul da Romenia, nas margens do Mar Negro. Além dos sectores do centro em que actuam isoladamente, são os seus quadros de oficiais e de especializados que valorizam a cooperação de finlandeses e romenos, de hungaros e eslovacos. A marinha e a aviação do Reich defrontam-se, a Ocidente, com os navios e as esquadras aereas da Grã-Bretanha. No Mediterraneo a acção dos aviões germanicos é insistente. Pelos areais da Libia anda o corpo expedicionario alemão, cuidadosamente preparado, que constitue uma ameaça latente para a segurança do Egipto.

A existencia de três frentes, a leste, a ocidente e ao sul, traduz-se por uma dispersão de tropas e de material que se faz sentir em alguns aspectos essenciais para a condução da guerra. E' natural que os chefes politicos e militares ingleses procurem tirar partido da situação, intensificando os seus preparativos e esforçando-se por liquidar, rapidamente, a campanha colonial a-fim-de orientarem noutro sentido os seus recursos e disponibilidades. O desaparecimento rapido da frente russa seria, para os calculos do Estado Maior britanico, um transtorno de consequencias incalculaveis.

A Grã-Bretanha deixou passar a guerra das duas frentes, quando a resistencia polaca devia ser vertebrada com o auxilio da sua aviação e em França bastava substituir ao criterio de usura, assente pela general Gamelin, uma doutrina clara de ofensiva. Voltou a vislumbrar uma fugaz possibilidade de a organizar com o golpe de Estado do general Simovich e o desembarque na costa grega do corpo expedicionario do general Wilson. Depara com uma terceira oportunidade, elucidada pelas lições dum passado recente, e deseja utilizá-la, removendo os embaraços locais que tolhem a sua acção na Europa.

«A Grã-Bretanha sente-se forte. Além do dominio dos mares e do poder aereo, o povo britanico sente-se cada vez mais confiado no triunfo final. Os ataques britanicos vão intensificar-se. Nos proximos meses a guerra será conduzida por nós com maior incremento». Foram estas, em resumo, as declarações de Anthony Eden para revelar os propositos do seu país quanto á marcha dos operações militares.

Com a prisão do general Gazzera os ingleses terminaram a campanha da Etiopia. Anuncia-se um ataque iminente a Beirute, que porá termo ás hostilidades na Siria. A nomeação de Auchinleck, partidario da ofensiva a todo o transe para o comando supremo das forças imperiais no Proximo Oriente, dnuncia a intenção de animar os campos de batalha do Norte de Africa. O conjunto desta actividade visa a libertar o governo britanico das preocupações imediatas fora do continente europeu e das aguas do Atlantico. Seria o momento em que o potencial da sua aviação de bombardeamento e a colaboração da esquadra norte-americana criariam os meios de vibrar no adversario alguns golpes decisivos antes que o inverno voltasse a marcar uma pausa prolongada no ritmo da luta.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

CASINO ESTORIL

Programa da semana

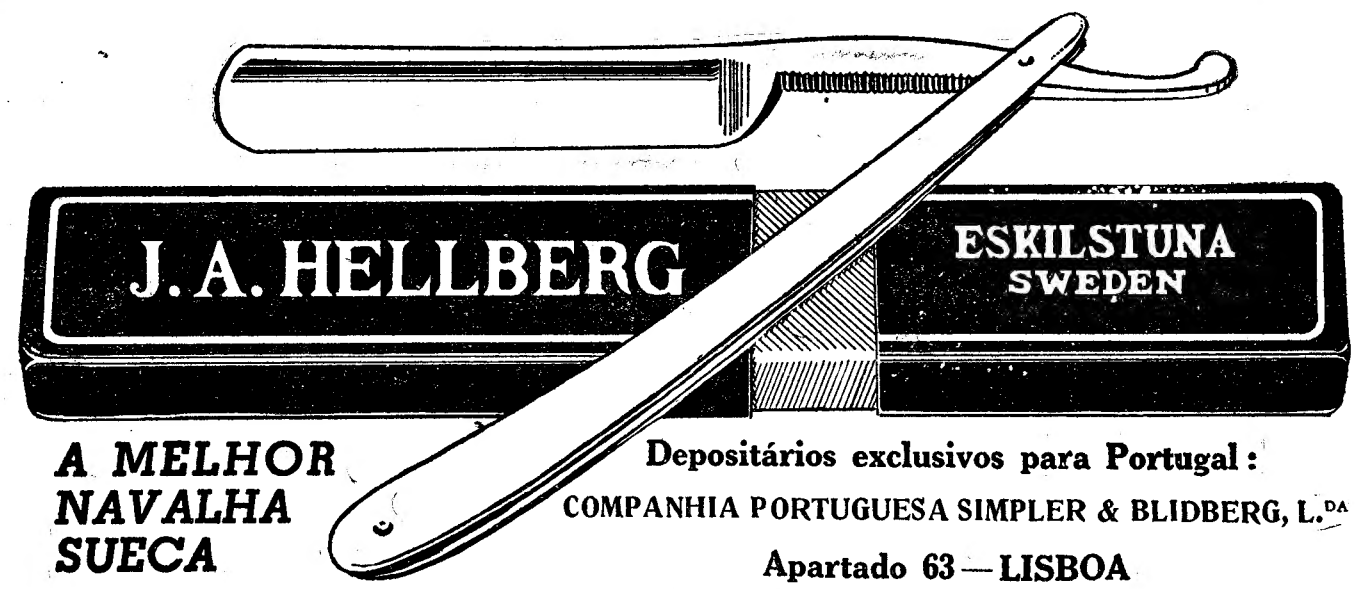
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 7—«Chamam o dr. Kildare», com Lew Ayres e Lionel Barrymore.
Terça-feira, 8—«Balalaika», com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Quarta-feira, 9—«Mais forte que o amor», com Alida Valli e Amedeo Nazzari.
Quinta-feira, 10—«Ilha do destino», com William Gargan e Wallace Ford.
Sexta-feira, 11—«Os 3 vagabundos», com Irmãos Ritz, Tony Martin e Marjoire Weaver.
Sabado, 12—«Meninas da alta roda», com Sana Turner, Lew Ayres e Tom Browen.
Domingo, 13—«Meu filho e meu rival», com Madelleine Carroll e Brian Aherne.
De Tarde: «O vagabundo do amor».
TODOS OS DIAS:—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Roda de automovel

Perdeu-se hoje do Estoril ao Mercado 24 de Julho. Gratifica-se quem a entregar na Garage Terraço. S. João do Estoril—Telef. E. 397.



A MELHOR NAVALHA SUECA

Depositários exclusivos para Portugal:
COMPANHIA PORTUGUESA SIMPLER & BLIDBERG, L.DA
Apartado 63 — LISBOA

CREME DE CLARA DE OVO (WITHE OF EGG CREAM)

O MAIS FINO E DELICADO CREME DE DIA

LANOLINE AND HAMAMELIS CREAM CLIPER'S

CREME DE NOITE

O creme de noite mais rico em vitaminas e hormonas. A' base de lanolina extraida de animais novos, ictiol e hidrolato de hamamelis, segundo a formula do eminente dermatologista americano professor T. Howard, de Boston, para alimentar a pele durante a noite e eliminar as imperfeições.

São oferecidas as seguintes garantias a todas as senhoras:

1.º—Estes cremes são superiores a quaisquer outros, mesmo os de maior fama.

2.º—Se no fim de três dias de uso não notar uma grande diferença em relação a outros cremes, ainda que seja a pele mais rebelde, mesmo que tenha borbulhas ou qualquer imperfeição, restitue-se a importancia contra entrega do tubo.

Creme de noite (côr cerise deane) embalagem branca—tubo 6$00. Boião 15$00.

Creme de dia (côr branca embalagem preta e branca—boião 15$00. tubo 6$00.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais

VIEIRA & RAMOS, LD.ª

Rua Augusta. 138. 2.º—Telef. 2 2053

RAPOSAS

Casacos e capas de Raposas e de ASTRAKHANS confeccionados por tecnico estrangeiro. Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Direito. Telef. 48089. Facilidades de pagamento.

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

C. M. L.

Direcção dos Serviços de Finanças

Concurso para carroçagem e equipamento mecanico de viaturas-automoveis

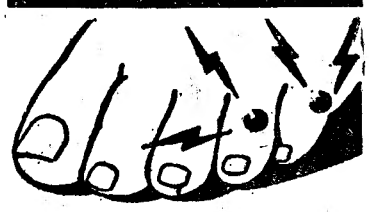
RECTIFICAÇÃO

O deposito provisorio para o referido concurso é de 1.000$00 e não de 10.000$00, conforme foi publicado.

Lisboa, 5/7/941.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

ALIVIO RAPIDO PARA CALOS, CALOSIDADES JOANETES, CALOS MOLES



A DÔR ACABA—instantaneamente. Nenhum outro metodo consegue estas 3 acções meravilhosas de OS ZINO-PADS DO DR. SCHOLL.

1. A dôr passa instantaneamente.
2. Os calos e as calosidades serão seguramente eliminados.
3. Evita-se que os calos reapareçam e que se formem novos calos.

Em tamanhos especiais para: Calos—Calosidades na planta do pé—Joanetes—Calos moles entre os dedos.

ZINO APLICADO -- TORMENTO ACABADO

A' venda na Farmacia Estacio, Rossio, e outras boas farmacias e drogarias. Dep. no Porto: Farmacia Lemos.

Os Zino-pads do Dr Scholl

A BALALAIKA

A favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais e da Casa de Trabalho, realiza-se amanhã, uma sessão de beneficencia, com o grandioso filme «Balalaika», no Casino do Estoril. Desde já se reservam bilhetes.

VINHO «MENAGEM»

GRANDE RESERVA

Serve-se nos melhores HOTEIS e RESTAURANTES

Depositario Geral

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

R. São Julião, 100

LISBOA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

Neste tribunal, 1.ª secção, e nos autos de execução sumaria em que é exequente A Electro Vidreira, L.da, e é executado Adelino Marques, correm éditos de 20 dias, a contar da ultima publicação legal, citando os credores desconhecidos do mesmo executado, para no prazo legal, findos os éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na mencionada execução. Lisboa, 28 de Maio de 1941. O chefe de secção, *Angelo Fernandes Lisboa.* Verifiquei: O juiz de direito, *Alberto Queiroz de Sousa Pinto.*

Parte amanhã para o Rio

o vice-consul do Brasil sr. dr. Honorio de Carvalho

Parte amanhã para o Rio de Janeiro o sr. dr. Honorio de Carvalho, ilustre brasileiro e amigo dedicadissimo de Portugal que tem exercido, com invulgar competencia, o cargo de vice-consul do seu país. Trata-se dum espirito muito culto; dum jornalista distinto que é, ao mesmo tempo, escritor, compositor e musico de valor. Reporter de «O País», redactor do «Imparcial» e da revista literaria «Para todos», onde, sob a direcção de Alvaro Moreyra, permaneceu durante quatro anos, colaborou tambem nas principais revistas do Brasil, como a «Ilustração Brasileira», «Leitura para todos», «Vida domestica», «Fon-Fon», «Guanabara», etc. Em 1931, quando foi designado para o consulado geral do Brasil em Lisboa, foi nomeado redactor-correspondente em Portugal do «Diario da Noite», dirigido pelo sr. dr. Mario de Magalhães que, ao fundar o «Correio da Noite» o nomeou redactor-correspondente especial na Europa, funções que desempenhou até 1937.

Dr. H. de Carvalho

O sr. dr. Honorio de Carvalho, bem como sua esposa, sr.ª D. Hilda de Carvalho, dedicada dirigente da Beneficencia Brasileira, em Portugal, deixa no nosso país as maiores simpatias, pois demonstrou sempre um grande amor a Portugal e trabalhou entusiasticamente pelo estreitamento das relações luso-brasileiras.

TAUROMAQUIA

Garraiada, charlotada e desportos

A banda de musica da Carris, preparando para domingo proximo em Algés o seu festival anual, organizou um programa interessante e variado. Há uma parte desportiva, gentilmente desempenhada por atletas do Gimnasio Club ortuguês, em jogo de pau, luta greco-ro-Club Português, em jogo de pau, luta greco-romana e saltos. Há uma parte taurina com os seguintes elementos: Cavaleiros os amadores D. Alexandre de Mascarenhas e J. Rosa Rodrigues; espada: o amador Guilherme Vilaça; bandarilheiros os amadores Rogerio Amaro, Paulo Carmo, Julio Gloria e José Alegria e os profissionais J. Oliveira, Ivo Borba, «Plá» e «Alé»; forcados o grupo de Vitaliano Torres; toureio comico a «troupe» «Charlot, Troláro e D. José».

RECITAL DE POESIAS

A notavel artista Maria Spranger realiza hoje, ás 22 horas, ao microfone do Radio Club Português, um recital de poesias portuguesas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Pureza de Nossa Senhora.

Lusperene, está na capela de Santo Antonio, na rua de Entre-Campos, ás 12, missa e adoração ac Santissimo.

EXAMES

O mais lindo sortido de novidades em artigos proprios para

Brindes a Professores e Alunos

encontram V. Ex.as na vasta exposição da casa

«AU BON MARCHÉ»

45, R. da Assunção, 47

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Excursões á Ilha Berlenga

em auto-carros de luxo e barco apropriado

Todos os domingos e quintas-feiras

Esc. 45$00

Lisboa-Berlenga e volta

partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas

Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã, Alcobaça e Peniche

em Lisboa na

Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)

Telefone 2 1003

DE LUTO

Dr. Augusto Monjardino

O professor dr. Augusto Monjardino, falecido ontem á noite, após uma delicada operação de urgencia, era uma figura de destaque na ciencia medica portuguesa, á qual o seu nome ficou ligado através das varias obras a que o ilustre cirurgião se dedicou.

Contava 70 anos, mas a sua actividade ainda não estava diminuida. Defendera tese aos vinte e oito anos (1899), e logo em 1906 entrava para a antiga Escola Medica, na qual começou a ministrar ensino em 1910, como lente e como professor da Faculdade de Medicina, quando foi criada a Universidade de Lisboa. Ha poucos meses que atingira o limite de idade, cessando então as suas funções pedagogicas e hospitalares.

Foi director da «Maternidade Alfredo Costa», obra a que se dedicára de corpo e alma, reitor da Universidade de Lisboa (1928), inspector geral de higiene escolar, e era presidente da Sociedade de Ciencias Medicas.

Quer como professor, quer como cirurgião dos hospitais, e especialista de obstetricia e ginecologia, o dr. Augusto de Almeida Monjardino revestia-se de uma autoridade incontestada.

Como politico ingressara no partido republicano antes de 1910, e fizera parte das Constituintes de 1911 como deputado por Angra do Heroismo, terra da sua naturalidade. Naquela assembleia presidiu a algumas sessões. A politica, porém, não o susteve demasiadamente, e, sem nunca renegar as suas convicções, abandonou-a ha anos a actividade.

Filho de Jorge de Lemos Bettencourt de Almeida Monjardino e de D. Maria de Ornelas Bruges Monjardino—familias destacadas da ilha Terceira—, o professor Augusto Monjardino foi irmão do dr. Jorge Monjardino, ha poucos anos falecido; era casado com a sr.ª D. Guilhermina Monjardino, e pai do sr. dr. Pedro de Monjardino e das sr.as D. Maria de Ornelas Monjardino e D. Georgina Monjardino, e sogro do dr. Ferreira de Amorim.

O funeral do ilustre professor realizou-se esta tarde, pelas 16 e meia, saindo o prestito da igreja de S. Sebastião da Pedreira. Por sua determinação, o funeral foi modesto, baixando o corpo á terra.

Compareceram no funeral e no cemiterio do Alto de S. João centenas de medicos, professores, e pessoas de destaque no meio social de Lisboa, pessoal dos hospitais e representantes de instituições medicas e cientificas.

Filipe Alberto Dias

Na sua residencia, rua Ilha de S. Tomé, 12, r/c., D., faleceu o sr. Filipe Alberto Dias, guarda-livros da firma Reis & Lacerda, de Lisboa. O extinto, que era casado com a sr.ª D. Carolina de Freitas Jacome Dias, era pai das sr.as D. Maria Teresa Dias Correia e D. Maria Emilia Monteiro da Silva, e dos srs. Mario Jacome Dias, funcionario superior da casa José Henriques Totta, Ld.ª, e Fernando Jacome Dias, director tecnico da Auto-Transportadora de Jornais. O funeral realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João.

Raul Holbeche Bastos

Faleceu hoje o ponto teatral Raul Holbeche Bastos, irmão do actor Holbeche Bastos. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, da sua residencia, na rua da Atalaia, 30, 3.º, para o cemiterio do Lumiar.

Apareceu na costa marroquina

o escaler a motor do «Ganda»

Segundo um telegrama de Casabranca, recebido hoje nos escritorios da Companhia Colonial de Navegação, foi encontrado ontem, por pescadores franceses, o escaler a motor do vapor «Ganda», torpedeado ha tempos e no qual andaram 41 naufragos até serem recolhidos pelo pesqueiro espanhol «Ventura Gonzalez».

A embarcação, que se encontra em bom estado, apareceu encalhada na areia, onde as vagas a deixaram no preamar. A C. C. N. tomou providencias para que o barco seja remetido para Lisboa pelo primeiro vapor.

TRIBUNAIS

I Tribunal Militar Territorial

No I Tribunal Militar Territorial começou hoje o julgamento do ex-coronel medico sr. dr. Gonçalo Monteiro Filipe, sobre quem impende uma acusação grave. O conselho de guerra tem uma constituição especial. Preside o sr. general Ferreira Martins, ladeado pelos vogais srs. coronel Joaquim Gonçalves Mendes Junior e juiz auditor dr. Beça Aragão. E' promotor de justiça o sr. coronel Vitor Sabo. A defesa está confiada ao sr. coronel Francisco Simões. Aberta a audiencia, verificou-se que não compareceram varias testemunhasde acusação. Compareceram cinco testemunhas de defesa.

Segundo o libelo, o reu quando do movimento revolucionario da Guiné, em 17 de abril de 1931, levantou ilegalmente dos cofres do Estado a quantia de 22.000 francos, que, ao cambio de $92 dão 20.240$00, e, em 5 de maio do mesmo ano, mais 50.000 escudos.

O sr. dr. Monteiro Filipe declarou:

—Fui de facto governador da colonia, fiz parte da respectiva Junta Governativa e cumpri as funções a meu cargo. Procedi por deliberação da Junta.

Segundo a contestação apresentada pelo sr. coronel Francisco Simões, o reu declarou:

—Não usei de falsa qualidade para o levantamento do dinheiro de 17 de Abril até 5 de Maio de 1931. O que afirmo está confirmado no boletim oficial de 24 de abril do mesmo ano.

O defensor acrescentou ainda:

—Não discuto a legalidade ou ilegalidade da Junta, visto que as responsabilidades do movimento revolucionario cessaram com a publicação do Decreto 21943, publicado em 1932.

Sob o levantamento do dinheiro, o orador afirmou que se fez por ordem da Junta que não só autorizou esse levantamento como a sua aplicação para despesas de representação, passagens, etc.

O sr. coronel Francisco Simões aludiu a varios documentos constantes do processo para tentar demonstrar a inocencia do seu constituinte. Os depoimentos constant esdas desprecadas idas no Tribunal relatam como os factos se passaram. O sr. coronel Vitor Sabo, na sua acusação, salientou a culpabilidade do reu segundo os elementos que o processo lhe fornece. Os debates devem ser demorados; a sentença talvez possa ser lida ainda esta noite.

A «Castro» e Gil Vicente

no adro do Mosteiro de Alcobaça

Estiveram recentemente em Alcobaça os distintos artistas-empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que foram ali conferenciar com o presidente da Camara Municipal daquela vila, sr. Manuel da Silva Carolino, sobre o espectaculo a realizar em agosto, no adro do Mosteiro, com a representação da «Castro». E' possivel que na vespera se leve a efeito, no mesmo local, um serão vicentino.

Ha grande entusiasmo, não só em Alcobaça como noutras localidades da região, por estes espectaculos ao ar livre, inaugurados ha anos, com um exito sem precedentes, pela companhia do teatro Nacional.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

A direcção da F. N. A. T. ofereceu hoje, na sua sede, um almoço de despedida ao sr. tenente Celestino Pereira. Assistiram os srs. engenheiros Higino de Queiroz e Homem de Melo, dr. Castro Fernandes e Guilherme Salgado, da direcção da F. N. A. T., dr. Ribeiro Queiroz, José Vasconcelos e Francisco Rosa, da Comissão de Gimnastica e desportos, e dr. Felner da Costa.

Usaram da palavra os srs. engenheiros Homem de Melo, Higino de Queiroz e dr. Castro Fernandes, que aludiram á personalidade de Marques Pereira e ao exemplo dado ontem pelo festival das Salesias. O homenageado falou por fim do problema da educação fisica em Portugal, nele situando a F. N. A. T.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Viseu na casa Domingos & Agostinho.

BOLSA DE LISBOA

7 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	930$50	930$00	931$00
Consolidado 4 %. T. 10.	957$ 0	956$00	958$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.018$00	1.017$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.136$00	1.135$00	1.136$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	959$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	960$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.400$00	1.390$00	1.400$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 %.	1.921$00	1.920$00	1.930$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	380$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.100$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	670$00
Tagus	—	—	—
Sagres	1.180$00	1.150$00	1.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	—	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	132$00	—
Cervejas Estrela	—	486$00	—
Cimentos Tejo	—	293$00	298$00
Cimentos Leiria T. p.	350$00	345$00	355$00
Credito Predial port.	8$80	8$80	9$10
Gás e Electricidade cp.	130$50	130$00	130$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	436$00	450$00
Alto Alentejo cupão	—	436$00	445$00
Industria Aliança	—	131$00	140$10
Portugal e Colonias	88$10	88$00	88$20
Nacional Navegação T. p.	314$50	314$00	315$00
Colonial de Navegação	194$00	193$00	19 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	305$00	310$00
In. Farmaceutica	—	327$00	—
Portuguesa de Tabacos.	301$50	301$00	301$50
Tabacos de Portugal	280$00	279$00	284$00
União Electrica Portug.	—	226$00	229$00
Cassequel.	298$00	298$00	299$00
Agricola das Neves	—	195$00	210$10
Agricultura Colonial	—	162$00	172$00
Açucar de Angola	—	475$00	480$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	80$00	82$00
Ilha do Principe	184$00	181$00	184$00
Zambezia T. 25	—	15$00	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	503$00	504$00	505$00
Norte de Portugal 5 %.	102$50	103$00	—
C. P. 6 %	—	108$00	111$00
C. P. 6 % Beira Baixa	112$00	111$50	—
F. N. 1 Moagem 5 %. T. p.	—	992$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 T. T. p.	—	106$00	108$10
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	—	10$10,0
Roma	—	1$35,5
Zurich	5$64,0	5$78,5

OURO E PRATA

Paga-se bem, só no antigo **Ourives Pimenta.** Rua dos Anjos, 16-A. Telef. 4 5780. **Não tem sucursais.** Casa fundada em 22-1-1891.

Assinaturas de verão

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.

Telef. 2 7145

Vendas a prestações

de Objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios

Preços baratos

SANTOS CATITA, L.DA

Lisboa—R. Eugenio dos Santos, 44 - Tel. 21428

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exacerbados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sôbre o estômago que se desarranja. Logo aos primeiros sintomas duma má digestão, dores, ardências, flatulência, azia, acidez, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte dêstes incómodos, proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

Cernauti

capital da Bukovina caíu em poder das tropas alemãs —diz o comunicado de Berlim

(Continuação da 1.ª pagina)

tinua a salientar a tenaz resistencia dos russos, a-pesar das reclamações alemãs. Um comentario tipico é o do «Deutsche Allgemeine Zeitung», que diz: «Situação extraordinaria em que a obstinada resistencia russa, obriga constantemente os alemães a atirarem para a batalha forças muito superiores, áquelas a principio julgadas necessarias».

O jornal de Estrasburgo «Neueste Nachrichten», sob o titulo «Eles nunca se renderão», descreve o assalto alemão ás fortificações russas que diz serem «mais fortes do que a linha Maginot».

O discurso de Estaline causou grande colera em Berlim. Assim, o «Lokalangeiger» diz que a ordem de Estaline de quelmar e destruir tudo antes da retirada é «o maior crime até hoje cometido contra o paciente povo russo». O «Das Reich» dizendo que a campanha da Russia não dará qualquer alivio militar á Grã-Bretanha escreve: «Mas destruirá as ultimas esperanças dos ingleses, postas no seu bloqueio». Mostra assim as verdadeiras razões da guerra contra a Russia isto é, abastecimentos e ao mesmo tempo a colera alemã contra a politica de Estaline.—(Exchange Telegraph).

A morosidade da campanha

LONDRES, 7.—Por noticias recebidas nesta cidade, sabe-se que os jornais espanhois avisam os seus leitores para não serem muito optimistas sôbre uma rapida solução da guerra russo-alemã, que eles agora dizem vai ser uma longa e encarniçada luta.

O jornal «ABC» escreve: «E' eternamente impaciente aquele que já julgou garantida a ocupação de Leninegrado, Kiev e Odessa».

O «Informaciones» salienta que a campanha da Russia não se pode comparar com nenhuma das campanhas anteriores, nem talvez com todas elas juntas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Bessarabia tropas alemãs e romenas, depois de terem repelido contra-ataques, prosseguem a sua ofensiva.

Na Bukovina, tropas romenas e a nordeste tropas hungaras atingiram o curso superior do Dniester. Czernauti foi ocupada.

Na Galicia, o inimigo é perseguido numa larga frente, para além do Sereth. Ao norte dos pantanos de Pripjet, formações do Exercito alemão avançam, numa larga frente sobre o Dnieter e Duna superior.

As operações das tropas alemãs e finlandesas continuam sistematicamente.

Esquadrilhas da Aviação alemã destruiram, ontem, grande numero de carros e de camiões inimigos, puseram fora de combate batarias sovieticas e destruiram comboios, camiões e depositos de munições. Tambem foram bombardeadas tropas inimigas em retirada e fortificações, na Ucrania. Estas acções foram coroadas de grande exito. Outras formações aereas bombardearam as tropas inimigas, na região de Smodesko e a leste do Lago Peipus.

Aviões de combate e «stukas» apoiaram o avanço de tropas terrestres na Peninsula dos Pescadores e visaram as bases inimigas com bombas de todos os calibres.

No dia de ontem, os sovietes perderam um total de 204 aviões—160 dos quais em consequencia de combates aereos, 41 devido a ataques a aerodromos e três mercê do fogo dos draga-minas. Faltam 10 aviões alemães.

No Mar Baltico oriental, draga-minas alemães encontraram quatro contra-torpedeiros russos. Num combate que durou uma hora, foi danificado pela artilharia de bordo um dos barcos do Reich. Em seguida, o inimigo retirou-se. Os mesmos draga-minas repeliram sete ataques aereos inimigos e abateram, nessa ocasião, 3 aviões.

Na luta que se trava a Leste, o tenente Kraak e os sargentos ajudantes Werner, Haut e Prohaska, assim como o alferes Populo, de um regimento de Atiradores, distinguiram-se particularmente.

No dia 4 o tenente Philip obteve as suas 31.ª, 32.ª e 33.ª vitorias aereas. O sargento ajudante Beier alcançou, a noite passada, as suas 9.ª e 10.ª vitorias aereas nocturnas.

Na batalha de carros blindados, perto de Dubno, uma bataria do regimento de D. C. A. «General Goering», sob as ordens do capitão Schulz, assim como o tenente Wilmskoetter distinguiram-se particularmente.

O cabo da Marinha Ernest Wellner abateu o seu 3.º avião com um canhão da D. C. A. ligeiro».—(D. N. B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 7.—Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem, continuaram as grandes batalhas contra as divisões mecanizadas inimigas nos sectores de Ostrov, Lepel e Novograd Volinsk. No sector de Ostrov, as nossas tropas em resolutos contra-ataques rechaçaram o inimigo. Durante todo o dia desenvolveu-se renhida luta na região de Vilna. No sector de Lepel, travou-se uma grande batalha entre formações de «tanks», depois das nossas tropas terem iniciado a contra-ofensiva. Durante a tarde, as formações motorizadas e mecanizadas inimigas, depois de terem sido atacadas pelas nossas formações de «tanks», foram obrigadas a por-se na defensiva.

No sector de Borisov, as nossas tropas tomaram a ofensiva contra as formações mecanizadas e motorizadas inimigas. Nesta região desenvolveram-se durante a tarde varias grandes batalhas.

No sector de Bobruisk as nossas tropas repeliram numerosas tentativas inimigas para atravessarem o rio Dnieper. O inimigo sofreu pesadissimas baixas.

No sector de Novograd Volinsk as nossas tropas foram atacadas por forças inimigas motorizadas e mecanizadas, conseguindo sustar o inimigo com a sua obstinada resistencia.

Na Bessarabia tem havido encarniçada luta com a infantaria e formações blindadas inimigas, que tentaram atacar na direcção de Byeltsi.

Nos outros sectores a posição das nossas tropas não sofreu alteração.

As forças aereas russas concentraram as suas operações contra as unidades mecanizadas e motorizadas inimigas, apoiando assim a acção das tropas de terra. Em combates aereos, travados durante o dia 5, as nossas forças aereas segundo noticias ainda incompletas, destruiram 28 aviões inimigos, tendo perdido 8.

Num dos sectores, formações de «tanks» alemães atacaram as nossas tropas e atingiram o rio.

As nossas tropas castigaram o inimigo com ataques continuos, tendo feito ir pelos ares a ponte depois de atravessaram o rio, tomando novas posições. No dia 5, o inimigo que durante a noite trouxe reforços frescos para a margem do rio, iniciou um bombardeamento de artilharia contra as nossas posições na outra margem do rio. A artilharia russa abriu um fogo devastador contra as tropas alemãs, tendo morrido centenas de soldados inimigos. A batalha durou umas poucas de horas. As nossas tropas destruiram 2 pontões inimigos e só depois de enormes sacrificios conseguiu o inimigo atingir a outra margem.

No entanto, a seguir a resolutos contra-ataques da nossa parte, as tropas alemãs foram obrigadas a retirar, tendo sofrido novas pesadas baixas e deixando milhares de mortos no campo de batalha, além de muitos soldados que se afogaram no rio. A guerra de guerrilhas na retaguarda inimiga, atingiu tal desenvolvimento que mesmo as agencias alemãs, acharam necessario referir-se a ela. Segundo noticias de origem alemã, um comboio de abastecimentos para as linhas avançadas foi subitamente atacado por fogo de metralhadoras. Os nossos partidarios obrigaram a parar o comboio e destruiram-no, tendo retirado só depois da chegada de reforços alemães. Uma emissora estrangeira deu a noticia de que, na Polonia oriental, tinha ido pelos ares um deposito de munições alemão».—(E. T.).

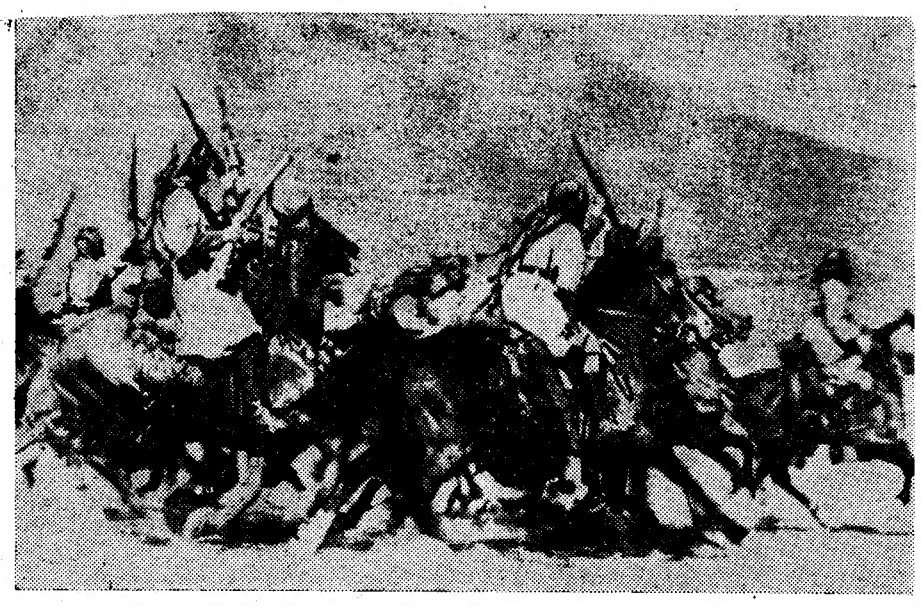
MOSCOVO, 7 — O Grande Quartel General Sovietico forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:—«Na zona de Leppel, as nossas tropas contra-atacaram com a maior violencia, em consequencia de que resultou haver uma grande batalha de «tanks». As divisões motorizadas alemãs ha dois dias e meio que lutam, mantendo-se na defensiva. As forças inimigas têm sofrido elevado numero de baixas e perdido grandes quantidades de «tanks» e de outro material motorizado, devido ao energico fogo feito pela nossa artilharia anti-«tank» e á eficaz intervenção dos nossos bombardeiros de «vôo mergulhante».

Nos combates aereos travados na area de Leppel, segundo as primeiras noticias recebidas, os alemães perderam 58 bombardeiros. Por nossa parte perdemos 23 aeroplanos.

Estão a travar-se encarniçadissimas lutas entre unidades motorizadas, nos sectores de Ostrov, Leppel, Novgorod e Volynsk. Na area de Ostrov as nossas tropas estão a contra-atacar vigorosamente e a infligir ao inimigo consideraveis baixas. Nas ultimas horas da tarde de ontem fizemos neste sector cêrca de 2.000 prisioneiros e apreendemos importantes quantidades de material de guerra, constituido, principalmente, por «tanks», artilharia e canhões blindados.

Na região de Dvina a luta prossegue com o maior encarniçadamento, na qual participam elevado numero de «tanks», aeroplanos e outras maquinas de guerra. A actividade da artilharia é intensissima. O inimigo nesta região tem sofrido muitas dezenas de milhares de mortos e de feridos e perdido algumas centenas de «tanks».

Durante as ultimas 24 horas as nossas forças aereas têm bombardeado com a maior eficacia importantes objectivos militares finlandeses, alemães, romenos e hungaros. O porto romeno de Constanza foi nova e violentamente bombardeado pelos nossos bombardeiros, que destruiram importantes objectivos militares e provocaram numerosos incendios». — (U. P.).



Um contingente de cavalaria circassiana que opera na Siria ao lado das tropas imperiais

Os alemães

anunciam que romperam a «Linha Estaline» em varios pontos

BERLIM, 7—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs, tendo partido de Volhynia, prosseguiram no seu avanço impetuoso e romperam a «Linha Estaline» em varios pontos. E' elevadissimo o numero de mortos e de feridos causado ao inimigo, que perdeu tambem consideraveis quantidades de material de guerra.

A cidade de Cernauti foi conquistada pelas tropas alemãs.—(U. P.).

A luta no Golfo da Finlandia

ESTOCOLMO, 7—O jornal sueco «Aftonbladet» anuncia que os comandantes militares russos em Talin e Dorpat mobilizaram todos os homens, mulheres e rapazes, desde os 15 aos 50 anos, a-fim-de serem empregados na construção de obras de defesa.

Informa o mesmo jornal que durante a noite passada a base naval sovietica de Kronstadt, situada á entrada de Leninegrado, voltou a ser energicamente bombardeada por numerosos bombardeiros alemães, que lançaram milhares de quilos de explosivos. Estes causaram importantes destruições e incendios. Ocasionaram, tambem, a explosão dum importante deposito de munições.—(United Press).

Um combate naval

MOSCOVO, 7. — O Grande Quartel General Sovietico, num comunicado especial fornecido ás 14 horas, diz:

«Barcos de guerra russos travaram um combate naval com varias unidades de guerra inimigas, que tentaram penetrar no golfo de Riga. Foram afundados dois contra-torpedeiros inimigos».—(United Press).

As operações no sector de Murmansk

HELSINQUIA, 7.—Comunicam de Petsamo que na zona de Murmansk continua a lutar-se com a maior dureza. De ambos os lados as baixas são elevadas. A aviação alemã prossegue nos seus sistematicos ataques contra as fortificações e concentrações das tropas sovieticas.

Nas ultimas 48 horas as tropas germano-finlandesas têm feito milhares de prisioneiros e apreendido muito material de guerra russo moderno.

Nos combates aereos travados ontem á tarde naquela zona foram derrubados 17 bombardeiros russos. Nove aviadores russos que conseguiram salvar-se utilizando para-quedas foram feitos prisioneiros.—(U. P.).

CASA DE SANTO ANTONIO

Rua Duque de Palmela, 32

Telef. P. B. X. 4 2100/4 2109

Modelar casa em predio grande, moderno, com todos os requisitos de conforto e bom gosto. Ricamente mobilada, com esplendida cozinha portuguesa e estrangeira. Recebem-se familias de tratamento, para o que tem bons «appartements» com casas de banho privativas. Seriedade e esmerado asseio. Preços convidativos.

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA

Com escala por Belem

Hoje o «NORTE-EXPRESSO» parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 22 horas.

Partida de Belem ás 22 e 20 horas.

De Lisboa Esc. 6$50 ida e volta. De Belem Esc. 5$00 ida e volta.

Serviço de «Bar» e T. S. F.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.